

DIRECTOR-EDITOR
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão:
Rua de Alportel, 23 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
MEMBRAS AVULSO 20 REAVOS

O ALGARVE

O sr. Victorino
Guimarães não con-
seguiu ainda orga-
nizar ministerio.

O governo!

Um comicio de protesto contra as forças vivas

Quando se comprehenderá que com protestos contra as forças vivas nem a favor delas pôde cahir um governo util?

Uma vez das lutas de classes quando-se a umas o mal estar e a outras, não se comprehende do trabalho de todo e — de lucro de todos vir uma melhoria cambial, melhoria do nosso estado financeiro que a continuação dos sem zonta e uma acumulação de impostos asfixiantes sem dar a sua reflexão na produção se tem ajuntado de longa a ponto de não se saber quem vem o mal publico para os que se precisa ir buscar formulas avançadissimas que nem dado resultado em parte.

É necessário procurar-se a solução da crise economica com os meios mais adequados que são os mais faceis, de modo a produção não sofra e se envolva progressivamente.

Quando é que os governos com a fazer economias? Sem não é possível fazer o equilibrio financeiro.

Quando é que se trata a valer a produção do trigo? Primeiro os actuaes agricultores, facilitando-lhes a tarefa, transportando os adubos gratuitamente, como as alfaias agricolas, facilitando-lhes a acquisição de material moderno, tirando todo o imposto ao petroleo, á gazolinas que servem nas maquinas agrícolas e diminuindo o imposto terra em vez de o aumentar.

A França e a Alemanha não tentaram os impostos sobre a terra porque não dando a produção para o consumo com mais custos peior seria.

Depois com o resto dos terrenos ainda ha por cultivar, o Estado tem de preocupar-se sempre por que sejam por qualquer maneira aproveitaveis e isso faz-se com incentivos aos proprietarios, sem grandes sem impostos, etc. Que extensissimas matas de pinheiros não se fariam nas longas encostas alemtejanas e mesmo nas serras do Algarve!

Assim se creava uma massa vegetal importantissima num paiz que não tem carvão, e assim se adensava a luz solar em combustível para um futuro proximo. Ainda ha muita terra por cultivar que daria muito trigo. Faltaria essa exploração por combinas que com brevidade se dessem explorar, mas com a segurança de que amanhã o Estado lhe tomasse sob a forma de impostos os lucros adquiridos.

Explorar a ulha branca.

Na Suissa alguns cantões têm explorado a força da agua e o seu rendimento chega-lhe para não pagarem impostos.

Venda de agua para regar os terrenos que a possam aproveitar.

Industrialização da agricultura por plantações de beterrabas, fabrico de assucar e de alcohol para diferentes usos, aquecimentos, luz, motores, etc.

O excesso de população que não pudesse logo fixar no paiz, fixa-la em Angola nos plantios, facilitando a sua instalação e sabida dos productos até ao mar.

Ali, como o terreno é melhor e o clima ajuda, é mais facil fazer as pronte explorações lucrativas.

Na segunda feira á tarde foram distribuidos nesta cidade uns convites assinados por uma comissão que ninguém sabia quem era, convocando para as 19 horas desse dia, na praça D. Francisco Gomes, um comicio de protesto contra as forças vivas. Ás 20 horas, proximo do coreto estavam apenas umas duzias de curiosos, sendo a voz corrente que o comicio não se realizava por falta de *materia prima*. . . oradores e protestantes.

Mas um conhecido e cronico pretendente ao lugar de administrador de qualquer concelho, funcionario sem trabalho, teve a geral lembrança de mandar tocar o sino do Arco da Vila a rebato.

Enquanto o demonio esfrega um olho, a praça encheu-se de gente, que vinha saber onde o incendio se tinha manifestado. Aparece então a sala nobre do governo civil iluminada e á entrada do pateo daquele edificio dois grupos empunhando cada um o seu archote.

E foi assim que principiou a manifestação *espontanea* contra as chamadas forças vivas e de apoio a um governo moribundo.

Uma das janelas do edificio, abriu-se e apareceu o sr. Tavares, proprietario de uma officina de automoveis, que falou, não sabendo nós nem mesmo ele, o que disse.

Seguiu-se um representante dos Sindicatos Operarios; falou muito pouco e não disse nada. Para coisar o seu *substancioso discurso* fez o elogio de Paiva Couceiro.

Apareceu depois á janela o sr. João Henriques, que pouco depois viu-se que não estava nas boas graças da assistência que o interrompia constantemente.

Veio depois o sr. João Rodrigues Aragão. Falou, falou e se mais tempo falasse aconteceria o mesmo que ao orador antecedente.

Esfregando as mãos de contentamento apareceu por ultimo o governador civil sr. dr. Manoel Pedro Guerreiro, que agradeceu a grande manifestação a favor do governo e da sua obra, prometendo comunicar telegraficamente ao sr. dr. Domingues dos Santos os desejos do publico de Faro. Com ares paternaes o sr. dr. Guerreiro pediu ao povo que dispersasse em boa ordem e que se fosse deitar que já era hora.

O paraíso russo

Recomeçaram as execuções em larga escala na Russia. Muitos contra-revolucionarios que estavam presos foram executados nas prisões, tendo as familias recebido informações laconicas em que lhe dava parte dessas execuções.

O embaixador francez em Moscova foi victima de um roubo praticado no proprio edificio da embaixada.

O delegado das Trade-Unions inglesas sr. John Turner, que visitou recentemente a Russia, voltou ao seu paiz e disse a verdade sobre os horrores de bolchevismo, arredando a possibilidade de um restabelecimento de relações entre os dois paizes.

Como é natural, os jornaes russos chamam-lhe, por isso, poltrão politico, canalha mentiroso.

No nosso paiz tudo é mais moroso mas nem por isso se devem desprezar as grandes plantações de oliveiras, alfarrobeiras, sobros, castanheiros, dando-lhes muitos anos sem pagamento.

Oxalá os nossos governos se inspirem nas boas normas de proteger a produção onde quer que ela se faça, pois o productor, esse é o benemerito.

Ha 44 anos

DE "O DISTRICTO DE FARO" De 10 de fevereiro de 1881

Por uma força de caçadores 4 comandada pelo sr. capitão Perfecto e de que é subalerno o sr. alferes Macedo Ortigão, foi na segunda feira rendida a do mesmo batalhão que aqui se achava destacada.

O sr. dr. Justino Cumano e seu filho, o sr. Paulo Cumano, tem melhorado sensivelmente nos ultimos dias, com o que deveras nos congratulamos.

Hoje sahiam pela primeira vez a passear de trem, em companhia de seu medico assistente, o sr. dr. Matheus Jara.

Fazemos votos pelo pronto restabelecimento de tão distintos cavalheiros, porque o honrado dr. Justino Cumano tem o seu nome gravado no coração da pobreza, a quem cubre de benefícios.

No dia 24 ligar-se-há pelos laços conjugaes, nesta cidade, o inteligente artista Fô, com uma interessante menina, filha do qualificado prestigiador Fonseca. Serão testemunhas os srs. José da Cunha Barreto, juiz de direito desta comarca, e José Vaz Palma, empregado da direcção telegrapho-postal desta cidade.

O nosso amigo Manoel José de Mattos Sanchez, acaba de comprar a horta da Castelhana e varias terras nos Almagens, propriedades importantes que ficam nos arredores desta cidade.

A radiophonia na America

Dzem os jornaes americanos que o director da praça de Moundsville, mandou instalar nas celas dos presos aparelhos de audição radiophonica, afim de que os presos possam gosar das suas alegrias purpaciona a telefonia sem fios!

Belo paiz onde ha dinheiro até para isto!

Um patriarca de 15 anos

Monsenhor Shimun, patriarca dos cristãos assirios de Jeruzalem tem apenas 15 anos. Tem o titulo de patriarca hereditario, temporal e espiritual e assumiu as suas funções na idade de 11 anos.

Veio em viagem para Inglaterra para terminar os seus estudos.

Porte de arma

Foi publicado um decreto reunindo num só diploma as diversas disposições relativas a licença para uso e porte de armas.

O decreto insere o modelo dos impressos para essas licenças.

Monumento a João de Deus

Sob a presidencia do sr. dr. Manoel Pedro Guerreiro, reunu no domingo passado, na sala nobre do governo civil, a comissão de monumento a João de Deus.

Nessa reunião foi resolvido instalar a comissão e nomear provisoriamente presidente, o sr. governador civil; vice-presidente o presidente da comissão executiva da camara municipal; secretario o sr. dr. Justino Cumano de Bivar e tesoureiro o sr. Alberto Serafim Monteiro.

Da comissão do monumento tambem fazem parte os srs. drs. Victorino Mealha e Rita da Palma, Gonsalves Torres, Cruz Azevedo, dr. Constantino Cumano, peia Associação de Football do Algarve, os directores da imprensa local, reitor do liceu, presidente da academia e inspector escolar de Faro.

O sr. governador civil vai officiar ao sr. ministro da Instrução pedindo que a comissão seja oficialmente reconhecida.

BIBLIOGRAFIA

Violetas, versos, por D. Luthgarda Guimarães de Caires. Imprensa Libanio da Silva. Lisboa.

Não é tarefa facil a do critico literario, quando a sua opinião tem de manifestar-se sobre determinado trabalho, de evidente valia, saído dum nome consagrado.

Dentro desta afirmativa, o critico não existe de facto, porque tal lhe não permitem, não consentem, a obra e o nome que sob seus olhos caíram. O que pode existir, sim, é o admirador, tão sincero, tão ardoroso, tão convicto, quanto profundamente pesquisou, com os extremos cuidados duma alma sedenta de Beleza integra, no mais ou menos extenso labor desse nome, no campo da Arte, e no pessoal, até, aprendendo a prazenteira, avaramente, e gozando em extasi, por finalmente encontrada, a linha capaz de descedenta-lo. E este é o caso de agora.

D. Luthgarda de Caires, Senhora das mais excelsas virtudes, as mais belas as mais peregrinas que um coração de mulher pode ter, e de tantos labios infantis tem pronunciado e tantas almas de Mãe abençoam; D. Luthgarda de Caires, — nunca será de mais a repetição — é o tipo perfeito, completo da mulher-escritora, porque é o coração e o cerebro da Mulher, na mais alta e exuberante manifestação da sua generosidade e curia.

Violetas, o seu ultimo trabalho, não é bem um livro de versos, mais ou menos emocionantes, mais ou menos sentidos. É sim, uma Biblia em verso, maior, para nós do que a outra, porque a sabemos de nossos dias, isenta de escabrosidades, e tão human, tão repleta de graçadilhas generosas, tão cheia de sentimento, que o nosso espirito prsterna-se, vencido, subjugado, e ao mesmo tempo agradecido, ante uma Beleza tão grande e ao mesmo tempo tão simples.

Como é natural, existe em qualquer trabalho, seja qual for, um ou outro ponto que mais nos prenda a atenção, embora os outros não deixem de ter o seu valor proprio. Na obra de que nos occupamos, merecem referencia especial «Florinha das russas», que já conheciamos por intermedio da imprensa, e que mereceu as honras do 1.º premo no concurso literario de Ceuta em Agosto de 1923; «A meu irmão»; «As canções das arvores»; «As filhas das madrugadas»; «Quimeras» e «Quem sabe». Desta penultima aqui fica a transcrição:

*Quimera melodia enternecida
da voga murmurada, prateada.
O ciclar da rosa perfumada,
resando uma oração desconhecida...*

*Quimera! Sonho, esp'rança enfraquecida,
fugindo como louca perturbada
a procurar uma ilusão doirada,
morrendo após uma ilusão perdida.*

*Mas eu vivo a sonhar e amo a quimera,
á luz dela sorrio e quem me dera,
dar-lhe sempre em meu peito ideal
guardada!*

*Quizera não sonhar noites e dias
que a vida é um rosario de agonias
e que a maior quimera in-la é a vida...*

É assim toda a obra: rica de ideia e de sentimentos. Quanto a tecnica poetica, ha nela diversas provas dos conhecimentos da sua autora, cuja maior parte das suas obras se encontra esgotada. O mesmo, e dentro em pouco, certamente, acontecerá a *Violetas*, cuja capa e Dedicatória são mais uma manifestação da grandza moral da illustre escritora.

Lisboa. APPO D'CLIVEIRA

CASA Vende-se com 5 divizes na Rua Pinheiro Chagas. Trata-se Rua Nova n.º 1 ao Pé da Cruz.

Administrações dos concelhos

Preenchimento das vagas de secretarios

Não haveado secretarios nas administrações dos concelhos dos varios districtos administrativos do paiz, na situação de adidos, que possam ser providos nas vagas existentes em alguns concelhos e sendo necessario para bem do serviço publico, nomear funcionarios para os referidos cargos, nas administrações em que os não haja, o sr. ministro do Interior mandou comunicar a todos os governadores civis do continente e ilhas, que autorisava a abertura de concursos dos termos das disposições em vigor, para a logares de secretarios nas administrações em que se torne necessario o preenchimento das vagas existentes.

Noticias varias

Foi nomeada professora interina da escola de Espiche, a sr.ª D. Lucia da Encarnação Cabrita da Silva.

Foi transferido a seu pedido para Olhão, o distribuidor supra numerario da estação de Faro, sr. Augusto dos Santos.

Por conveniencia do serviço foi transferido para Lisboa o official principal da estação telegrapho postal de Faro, sr. Joaquim Pedro Rigueira.

O professor agregado do 7.º grupo dos liceus, sr. dr. Apolinario José Leal foi nomeado, precedente concurso, professor efectivo do mesmo grupo para a vaga existente no liceu desta cidade.

O sr. Francisco Medeira do Rosario foi nomeado tesoureiro da fazenda publica no concelho de Alcoutim.

Da verba de 50.000\$000 autorizada pelo governo para inspecção a escolas de ensino primario geral e infantil, coube á inspecção escolar de Faro 300\$000, á de Silves 200\$000 e á de Tavira 500\$000.

Os srs. João José da Silva Ferreira Neto e João Antonio Judico Filho foi conferida o grau de de doutor, da Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha.

Foi transferido da estação telegraphica postal de Lisboa para a de Faro, o official de 1.ª classe sr. João Filipe Pilar.

Foi prorogado o por mais 60 dias o prazo para o sr. José Gago Medeira Nobre, chefe do posto civil de 2.ª classe da colónia de Angola, apresentar os documentos para a sua aposentação.

As estradas da nossa provincia

As estradas da nossa provincia

O deputado sr. coronel Estevão Aguas conferenciou com o sr. ministro do Comercio sobre o estado deploravel em que se encontram as estradas na nossa provincia e sobre a derivação da estrada que por Monchique ligue ao Alemtejo para passar por S. Marcos da Serra, insistindo igualmente pela conclusão da ponte sobre a ribeira das Mercês no concelho de Loulé.

O sr. engenheiro Plinio Silva prometeu, é claro, satisfazer o pedido.

Misericordias

A secretaria geral do congresso das Misericordias solicita com a maior urgencia das Provedorias das Misericordias que ainda o não fizeram, o favor de responder á circular de 13 de janeiro ultimo.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Chegou a Lisboa o sr. conselheiro José Augusto Pereira e Cunha, antigo governador civil deste districto, que ha muitos anos residia no Egypto. O sr. dr. Pereira e Cunha vai fixar residencia na sua terra natal.

Regressou de Lisboa a sr.ª D. Judith Freire.

Retirou de Messines, onde estava a mudança de ares, para sua casa em Lisboa, o sr. Afonso de Sousa Bela.

Vindo de Africa, está em Loulé com sua esposa, o sr. dr. José Manoel do Pilar.

Esteve em Faro o sr. dr. Fructuoso da Silva.

Nascimentos

A esposa do sr. dr. Francisco Luiz Portinho de Carinho Cerqueira, delegado do procurador da Republica na comarca de Loulé, deu á luz uma criança de sexo masculino.

A esposa do sr. José Antonio da Quinta Junior, funcionario da divisao das estradas deste districto, deu á luz uma criança de sexo feminino.

Doentes

Tem estado doente a sr.ª D. Maria da Conceição Ramalho Ortigão.

Tem estado retido em casa com um ataque de gripe, o sr. comendador Ferreira Neto.

Associação de Football do Algarve

Convidando urgentemente organizar o quadro de arbitros desta Associação e dota-lo com um numero suficiente de juizes de modo a poder-se suprir as actuaes exigencias dos digerentes campeonatos da A. F. A., se comunica que a partir desta data está aberta a inscricção de arbitros effectivos da Associação. Os candidatos deverão dirigir os seus requerimentos á secretaria desta A. F. A. e para seu esclarecimento, independentemente doutros que podem pedir á referida secretaria, se transcrevem os seguintes artigos do regulamento privativo:

Art.º 6.º — São de 2 categorias os arbitros officaes da A. F. A.:

Eventuales e effectivos

São effectivos: — Os candidatos que, não sendo jogadores oficialmente inscritos pelos socios collectivos e independentemente destes, se tenham submetido a exame feito pela Comissão de arbitros e sido aprovados.

Art. 7.º — O exame a que se refere o § 1.º do artigo 26 constara de 2 partes: Uma teorica e outra pratica.

§ 1.º — A parte teorica versará sobre as dimensões dos campos, sua melhor orientação, marcação e medidas das diferentes areas e outros pontos de referencia, legislação desta Associação, etc.

§ 2.º — A parte pratica, que consistirá a teorica, constará de: a) arbitragem de 3 treinos, pelo menos, de Clubs filiados na A. F. A.

b) Arbitragem de, pelo menos, dois desafios officaes, de 3 categorias.

Alem das regalias que lhes são reconhecidas por outros diplomas officaes, os referes effectivos tem os seguintes direitos: Elegerem e serem eleitos para a Comissão de Arbitros; possuirem um cartão de livre entrada em todos jogos officaes e particulares entre clubs filiados ou em que estes tomem parte.

Faro e Secretaria da A. F. A., 6 de Fevereiro de 1925.

O Secretario,
(a) Jorge Freire

Profissionais de imprensa

O «Diario do Governo» publicou uma portaria concedendo aos socios do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, licença gratuita para uso e porte de arma,

VIEIRA BRANCO & TELES, LIMITADA

Praça Ferreira de Almeida 9 e 10 e Rua Filipe Alistão, 2, 6 e 7—FARO

Em consequência da melhoria cambial fizeram uma redução de 20 por cento no preço da chapa de ferro galvanizada, tubagem galvanizada, forjas de cochicho, foles, tornos e mais artigos do commercio da sua representada F. STREET & C. O. L. DA, de Lisboa e Porto.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Regressou de Lisboa o sr. Luiz A. Martins, comerciante desta cidade.
Está em Faro a sr. D. Elisa Ferreira Vivaldo, de Albufeira.
Regressou na quinta feira de Lisboa o venerando bispo desta diocese sr. D. Marcelino Franco.

Casamentos

No dia 7 realizou-se em Lisboa na igreja dos Anjos, o enlace da sr. D. Maria José da Silva Salgueiro, filha da sr. D. Brites da Silva Salgueiro e de sr. Manoel da Silva Salgueiro, proprietários em Évora, com o sr. dr. Alberto Jordão Marques da Costa, deputado e reitor do liceu de Évora. Monsenhor Amadeu Ruas dirigiu aos noivos uma brilhante alocução. Foi madrinha a sr. D. Ema Salgueiro Ramos e Costa e serviram de padrinhos o coronel medico sr. Antonio Marques da Costa e o sr. dr. Camarate de Campos.
Após um delicado «copo de agua», os noivos seguiram para Évora, onde fixaram residencia.

Pelos srs. Gavino Rodrigues Peres e Estevão Rodrigues, de Via Real de Santo Antonio, foi pedida em casamento para o acreditado comerciante daquela vila sr. Francisco Lopes, a sr. D. Maria da Conceição Azevedo, irmã da esposa do industrial desta cidade sr. João Machado Vaz Velho.

Na Luz, de Lagos, realizou-se o casamento da sr. D. Maria Lopes Serrão com o sr. Joaquim Rodrigues Barroso.

Nauterie suprise

Na pretérita segunda feira algumas senhoras e rapazes da nossa primeira sociedade, assaltaram a residencia do sr. Miguel Amor.

Os assaltantes foram gallardamente recebidos pelas damas da casa a peia sua gentilissima filha, mademoiselle Aida Dix.

Dançou-se animadamente, sendo ás duas horas servido um primoroso chá. Essa reunião pelo brilhantismo que revestiu e pela animação com que decorreu, ficou gravada na memoria de todos, os que a ella tiveram a honra de assistir.

Os donos da casa e sua filha, foram da mais carinhosa amabilidade para com todos os seus assaltantes, que retiraram depois das quatro horas da manhã, extremamente agradecidos.

Doentes

Está gravemente enfermo em Paderno, o prior da igreja Igrejinha rev. Antonio Juno Baptista.

NEGROLOGIA

Faleceu em Faro na segunda feira passada o sr. José Antonio Rafael, socio gerente da Sociedade de Conservas Farense, que durante muitos annos residiu em Ohão. Conta 84 anos de idade.

Faleceu em Lagos a sr. D. Rosa do Garco Antunes de Barros, de 80 anos, natural de Portimão, viuva de Antonio José de Barros e cuhada do coronel sr. Higinio Amado da Cunha.

Faleceu em Lisboa a sr. D. Maria Ermelinda Ventura, filha do sr. João de Jesus Ventura. O cadaver da desditosa sr. chegou hontem a Ohão, sua terra natal.

Tambem em Lagos faleceu a sr. D. Henriqueta Ramos Ladera, de 32 anos, solteira, filha do sr. Manoel de Jesus Ladera, proprietario e comerciante daquela cidade.

Ha 44 anos

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 17 de fevereiro de 1881

Regressou na sexta feira a esta cidade, acompanhado de suas ex. ma esposa e filha, o sr. bacharel Jeronymo Augusto de Bivar Gomes da Costa, presidente da camara municipal deste concelho.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo cartorio do 1.º officio correu editos de 30 dias citando Manoel Joaquim e mulher Joaquina Guerreiro, Maria da Conceição e marido Miguel Lopes, Catarina da Conceição e José Viegas, solteiros, maiores, ausentes, para os termos do inventario de Maria da Conceição, que foi do sitio de Monte do Trigo, freguesia de Estoi.

O Escrivão do 1.º officio,

José Martins Seruca

Verifiquei, O Juiz de Direito,

Flores

Associação de FootBall

do Algarve

Convindo urgentemente organizar o quadro de arbitros desta Associação e dota-lo com um numero sufficiente de juizes de modo a poder-se suprir as acuaes exigencias dos diferentes campeonatos da A. F. A., se comunica que a partir desta data está aberta a inscrição de arbitros efectivos da Associação. Os candidatos deverão dirigir os seus requerimentos á secretaria desta A. F. A. e para seu esclarecimento, independentemente doutros que podem pedir a referida secretaria, se transcrevem os seguintes artigos do regulamento privativo:

Art.º 6.º—São de 2 categorias os arbitros officaes da A. F. A.:

Eventuaes e effectivos

São effectivos:— Os candidatos que, não sendo jogadores officialmente inscritos pelos socios collectivos e independentemente destes, se tenham submetido a exame feito pela Commissão de arbitros e sido aprovados.

Art. 7.º—O exame a que se refere o § 1.º do artigo 26 consta de 2 partes: Uma teorica e outra pratica.

§ 1.º—A parte teorica versará sobre as dimensões dos campos, sua melhor orientação, marcação e medidas das diferentes areas e outros pontos de referencia, e a glacião desta Associação, etc.

§ 2.º—A parte pratica, que conseguirá a teorica, constará de: a) arbitragem de 3 times, pelo menos, de Clubs filados na A. F. A.

b) Arbitragem de, pelo menos, dois desafios officaes, de 3 categoria.

Alem das regalias que lhes são reconhecidas por outros diplomas officaes, os reitores electivos recebem os seguintes direitos: Elegem e serem eleitos para a Commissão de Arbitros; possuirem um cartao de livre entrada em todos jogos officaes e particularmente Clubs filados ou em que estes tomem parte.

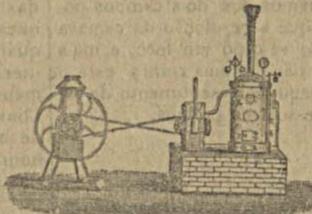
Faro e Secretaria da A. F. A., 6 de Fevereiro de 1925.

O Secretario,
(a) Jorge Freire

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

DE
J. AMEIDA & C.ª L.ª DA

Construção de
aéreas - motores
para tirar agua
com bomba ou
fazer mover en-
genhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores
e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portes e gradeamentos dos mais antigos
e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO

FABRICA INDUSTRIAL DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE
MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro
Construção de poços artesianos. Vendem-se ma-
teias para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Construem-se engenhos de noras de todas as qua-
ndades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.
Rezem-se charrus de todos os tamanhos, maqui-
nas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os
utensilios agricolas.

Ninguem deise de comprar nesta casa, visto que
em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes
generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compie sem primeiro visitar esta impor-
tante fabrica.

Santos Silva & Salgadinho, L.ª

Fabrica de conservas
de peixe
em azeite e salmoura

FARO

Ao Comercio e Industria

J. S. PINTO

Fabricante de colchões de molas
de arame, capachos, participa que
mudou a sua officina para a

Rua Filipe Alistão, 29

— FARO —

Folha de F'andres

FCBY CVBG

Arames n.ºs 10 e 14

Arco de ferro

para arquear caixas de conservas

VENDE:

M. J. SALGDINHO JUNIOR

FARO

Depositarios em Ohão:

Cabegadas & Netto Lda

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo 1.º officio da comarca de Faro, correu editos de 30 dias citando Antonio Mendes Cercas, solteiro, maior, ausente para os termos do inventario de Francisco da Conceição, que foi do Poço dos Ferreiros, freguesia de S. Braz,

O escrivão ajudante,

Victor Madeira Ramos

Verifiquei O Juiz de Direito

Flores

Officina Siderotécnica

DA

Rua Frederico Lecor (Alto de Rhodes)

Propriedade de

IGNACIO AUGUSTO PINHEIRO

Direcção tecnica do medico veterinario

Dr. Dario da Ponte

O proprietario desta officina, Ignacio Augusto Pinheiro, pertence aos estimados clientes que o medico veterinario da Camara Republicana, desta cidade, o Ex.º Sr. DOUTOR DARIO PONTE, sob cuja direcção tecnica esta officina funciona, assim que ver com a direcção veterinaria da Officina de radar do Largo de S. Pedro, 46 a 48 e que gira sob o nome Ramos & C.ª Suc.ª.

Outro sim vem declarar que nenhum desabono tem prestado esta officina, sendo portanto falsa a affirmação do Ex.º Sr. Manoel de Jesus Ladera, publicado no O Algarve.

Pela mesma forma comunica aos Ex.ºs clientes não pôde baratear o preço da sua ferragem, tendo apenas o preço das outras officinas do seu genero, quanto o material é garantido e a execução dos trabalhos feita com competencia.

As consultas veterinarias mantem-se na hora

que o publico já conhece

Officina de canteiro e escultura

DE

Antonio Tomaz Ramos

Estrada de Alportel

— FARO —

encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes
à sua arte

Construção de jazigos e de todos
os trabalhos para construção
de predios

Fernhecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

OFFICINA SEDEROTECNICA

Antiga Casa de Ferrador

DE

Ramos & C.ª, Suc.ª

Largo de S. Pedro 46 a 48

Tratamento de doentes

de gado

sob a direcção do

medico veterinario



Senão eu ha muito tempo, o verdadeiro proprietario da antiga e acreditada casa de ferrador do Largo de S. Pedro, desta cidade, que gira sob o nome Ramos & C.ª Suc.ª, venho prevenir o Ex.º Sr. Manoel de Jesus Ladera, que esteve alguns mezes a dirigir esta officina, não está ao meu serviço e diligencia hoje dedicar a minha casa por uma forma ingratas e desvantajosa quando é certo que consegui pôr á frente desta officina um official ferrador, habilitado com o diploma do Instituto de Agronomia de Lisboa.

Para o ex.º publico ficar não só melhor informado das mas tambem garantido com os serviços sideroticos e curativos, estabeleci que ficasse á frente a direcção destes serviços um medico veterinario habilitado assim haver tratamento de doenças de gado. Desta forma ficará havendo consultas no cartorio da mesma officina, completando-se o meu pensamento que desejo tenha esta casa, já tão antiga e acreditada.

Ao mesmo tempo comunico que a ferragem será executada por preços mais modicos que em qualquer outra officina, devido a ter uma existencia de ferragem aproximada de 6.000 ferraduras e canas.

Consultas diariamente, pelas 13 horas no cartorio da mesma officina, podendo em qualquer hora atender-se a chamadas.